

Gimba - Vá Lá

Tom: G

Trago um bom conselho
 Para a gente que aqui está
 São duas palavrinhas
 E quais são elas?
 Vá lá!

Vá lá, Portugal, portugueses
 Mais um ano, doze meses
 Não saímos do lugar
 Vá lá, nobre povo, Zé Povinho
 Não há pão e não há vinho
 E o que há vai acabar!

Vá lá, estivadores e leiloeiros
 Espantalhos, sinaleiros
 É inútil esbracejar
 Vá lá, marinheiros de água doce
 Era bom mas acabou-se
 Tá na hora, vai fechar!

Vá lá, patos bravos barrigudos
 Sem vergonha e sem canudos
 A aldrabar a construção
 Vá lá, novos-ricos triunfantes
 Em vivendas de emigrante
 Baluarte da nação!

Vá lá, batalhão de Chico Espertos
 Esses olhos bem abertos
 Que o país é para roubar
 Vá lá, devedores e caloteiros
 Agarrados ao dinheiro
 Tá na hora de pagar!

Vá lá, rapazinhos da gravata
 De atitude burocrata
 E a fortuna do papá
 Vá lá, raparigas graduadas
 Liberais, emancipadas
 Do melhor que para aí há!

Vá lá, jogadores, viciados
 Prostitutas e drogados
 Quem vos traz o alvará?
 Vá lá, traficantes, criminosos
 Delinquentes, mafiosos
 É agora, bora lá!

Vá lá, monarquia arruinada
 Sempre bem alcoolizada
 Com uma cruz a abençoar
 Vá lá, burguesia toda airosa
 Que essa vida cor de rosa
 Está em vias de ir ao ar!

Vá lá, Herculanos, Saramagos
 Escritores aziagos
 Quem assina a petição?
 Vá lá, geração iluminada
 Treinadores de bancada
 Onde é que está a solução?

Já sabemos bem
 Que a vida aqui está má
 Com a morte ali ao fundo
 Ai, Mãe, a sorte onde andarás?
 Só resta sermos nós a dar a volta
 Assim, não dá
 Por isso, pessoal, vá lá!!

Vá lá, carneirada cibernética
 A doença é genética
 Agarrados digitais
 Vá lá, manada de aluados
 Cidadãos neutralizados
 Pelas redes sociais!

Vá lá, estudantina brutalhada
 Malcriada, mal formada
 Nota 20 a vomitar
 Vá lá, especialistas em calão
 Calinada e palavrão
 Vamos, toca a trabalhar!

Vá lá, madames em topless
 Da massagem anti-stress
 E dieta natural
 Vá lá, brigada do pilates
 Yôga e outros disparates
 Que é que diz o mapa astral?
 Vá lá, reformados, pensionistas
 O governo tem artistas
 Pagos pra vos enganar
 Vá lá, moribundos, acamados
 Incapazes, entrevados
 Vamos, toca a levantar!

F Am
 Já sabemos bem
 Dm C
 Que a vida aqui está má
 F
 Com a morte ali ao fundo
 Bb Eb
 Ai, Mãe, a sorte onde andarás?
 D G C
 Só resta sermos nós a dar a volta
 A
 Assim, não dá
 D G
 Por isso, Portugal, vá lá!

C F
 Vá lá, moderníssimos fadistas
 D
 A elite dos artistas
 G
 Do melhor que há no país
 C F
 Vá lá, costureiros e roqueiros
 D
 Dos modelos estrangeiros
 G

E da coca no nariz!
 F C
 Vá lá, capitães e generais
 E
 Mais as tias de Cascais
 Am
 Na orgia do cifrão
 C7 F
 Vá lá, ministros, deputados
 D7
 Com os bolsos recheados
 G
 Façam a revolução!

F C
 Vá lá, navegantes, triste fado
 E
 As glórias do passado
 Am
 Não vos deixam navegar
 C7 F
 Vá lá, saudosistas praticantes
 D7
 Isto está pior que dantes
 G
 Vade retro, Salazar!

C F
 Vá lá, Portugal, olha pra ti
 D
 Há quem diga por aí
 G
 Sem a guerra não há paz
 C F
 Vá lá, Portugal, nação valente
 D
 Que o futuro é um presente
 G7 C
 E é para a frente e não para trás!

F G C
 E é para a frente e não para trás!
 F C
 E é para a frente e não para trás!
 F G C
 E é para a frente e não para trás!

C
 Vá lá!

Acordes

